

MERCADINHO DE ARTESANATO AJUDA ARTESÃOS

A “FINTAR” CRISE PROVOCADA PELA COVID-19

O Mercadinho de Natal, dedicado a artesanato, realiza-se de 2 a 16 de dezembro, na Destilaria do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV). Esta é uma forma da Autarquia apoiar os artesãos do concelho que, por causa da pandemia, não participaram em nenhuma feira de artesanato.

E porque não procurar a prenda certa de Natal numa das obras que nascem das mãos dos nossos artesãos? Uma escultura, um quadro, um cesto... as opções são muitas para quem se deslocar à Destilaria do IVV. Para além do artesanato, o Mercadinho de Natal terá a oferta complementar de produtos disponíveis da Loja 4 Maravilhas, como os vinhos e outros produtos locais, e ainda de livros e publicações relativas ao município ou de autores locais, habitualmente à venda na Biblioteca Municipal.

O Mercadinho de Natal terá lugar no edifício da antiga Destilaria do IVV, na Rua Visconde Valdoeiro, na Mealhada. O espaço cumprirá as regras sanitárias impostas pela Direção-Geral da Saúde (DGS) e estará aberto das 14h30 às 18h30 de segunda a sexta-feira. Nos dias 5, 6, 7 e 8 de dezembro, devido às contingências do Estado de Emergência, o espaço estará encerrado. No fim de semana de 12 e 13 de dezembro, o Mercadinho de Natal funcionará durante a manhã, das 10h às 12 horas.

O objetivo da iniciativa é apoiar os artesãos, promovendo os produtos tradicionais artesanais e permitindo-lhes a sua comercialização após este período difícil de pandemia. Procura-se também estimular a criatividade e originalidade enquanto atividade de valorização profissional e económica, bem como a solidariedade própria do espírito natalício.

Com as restrições da DGS e do Estado de Emergência a impor um conjunto de condicionalismos, a Câmara Municipal da Mealhada não quis deixar de dar a oportunidade aos artesãos do concelho da Mealhada de se aproximarem dos potenciais clientes e, num ano terrível, poderem fazer ainda algumas vendas. Não podendo ter todos os artesãos, participarão os que têm Carta de Artesão. No futuro, a autarquia procurará criar outras oportunidades para apoiar mais pessoas que se dedicam a atividades manuais como labores, bijuteria ou bricolage.

“É um pequeno contributo que procuramos dar aos nossos artesãos que sabemos que atravessam também um período bastante difícil”, sublinha Rui Marqueiro, presidente da Câmara Municipal da Mealhada.

Mealhada, 2 de dezembro de 2020